

Plenário já apresentou 155 propostas de emenda ao regimento

por Francisca Stella Fagá
de Brasília

Mais 879 emendas à proposta das lideranças partidárias para o regimento interno da Constituinte foram apresentadas ontem por representantes de diversos partidos. Outras 93 haviam sido formuladas desde sexta-feira. O prazo esgota-se na próxima quinta-feira. No dia 18, o senador Fernando Henrique Cardoso, relator do projeto, deverá apresentar a redação final, a ser aprovada até o dia 24.

Participação direta da sociedade na elaboração da Constituinte, horário de rádio e televisão para a transmissão gratuita dos trabalhos, plebiscito para a aprovação do texto antes da promulgação da nova Constituição são os temas mais freqüentemente abordados nas emendas.

TRIBUNA LIVRE

O PT apresentou ontem substitutivo ao projeto das lideranças partidárias, propondo um sistema que prevê consultas à população sobre nove temas em etapa anterior à redação definitiva da Constituição e outra fase plebiscitária, destinada a aprovar o texto final. Além do substitutivo, o PT apresentou emendas propondo mudanças parciais, com maiores chances de ser aprovadas pelo plenário. Uma delas, defendida originalmente por setores progressistas da Igreja, torna possível a iniciativa popular para a apresentação de propostas à Constituinte.

O deputado Chico Humberto (PDT-MG) propôs a criação de uma tribuna livre. Nas sessões ordinárias, todas as segundas-

feiras, entidades legalmente constituídas poderiam manifestar-se em plenário, com igual tempo de um constituinte.

O senador Hugo Napoleão, do PFL do Piauí, pretende disciplinar a ação dos "lobbies" na Constituinte. Para isso, propõe que entidades representativas da sociedade, a convite das comissões e subcomissões, possam ser ouvidas em audiência pública.

Grande número de constituintes, inclusive o próprio Fernando Henrique Cardoso, considera excessivo o tempo previsto no projeto original de regimento para a transmissão gratuita por emissoras de rádio e televisão dos trabalhos da Constituinte.

APENAS CINCO MINUTOS

O deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), autor da controvertida proposta de revogação imediata dos dispositivos autoritários da Constituição em vigor, propôs ontem que esse horário seja de apenas cinco minutos diários, entre 19,30 e 21 horas. "Nem as mais concorridas novelas conseguem audiência por mais de uma hora diária", ponderou em plenário.

Outra proposta destinada a disciplinar o horário gratuito de rádio e televisão foi apresentada pelo líder do PCB, deputado Roberto Freire. Por requisição da presidência da Constituinte, propõe, que emissoras privadas possam destinar semanalmente sessenta minutos aos trabalhos da Constituinte. Somente as emissoras estatais seriam obrigadas a reproduzir integralmente as sessões plenárias.